



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

DISCURSO DE BOAS-VINDAS DE SUA EXCELÊNCIA DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO - MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

SESSÃO DE ABERTURA MESA REDONDA MINISTERIAL (18.62025)

"Diamantes Naturais: Desafios e Oportunidades"

Suas Excelências, Ministros,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com imenso orgulho e um profundo sentido de responsabilidade que vos dou as boas-vindas a Luanda, para esta Mesa Redonda Ministerial dedicada à promoção e defesa dos diamantes naturais - uma indústria que não apenas impulsiona as nossas economias, mas que também reflecte a nossa identidade, soberania e aspirações comuns.

Reunimo-nos esta noite sob o lema: "Diamantes Naturais: Desafios e Oportunidades", num momento decisivo para o nosso sector. Desde 2022, os mercados globais enfrentaram uma série de perturbações. As alternativas sintéticas particularmente os diamantes produzidos em laboratório têm vindo a ganhar terreno, sobretudo em mercados consumidores-chave como os Estados Unidos da América e a China. Paralelamente, preocupações com a origem ética, restrições comerciais e mensagens fragmentadas continuam a desafiar a nossa indústria.

Contudo, em cada desafio reside uma oportunidade. Estamos aqui não apenas para reflectir, mas para alinhar estratégias e liderar. Este é um momento estratégico para reacender o apreço global pelos diamantes naturais como símbolos autênticos, éticos e transformadores, muito para além do luxo.

A África é responsável por mais de 65% da produção mundial de diamantes em bruto. De Angola ao Botswana, passando pela África do Sul, Namíbia, RDC e Serra Leoa, este

continente é o coração pulsante do comércio mundial de diamantes. No entanto, a verdadeira medida da nossa riqueza não está na quantidade de quilates extraídos, mas sim no valor que retemos, nos futuros que construímos e na dignidade que preservamos.

Em Angola, os diamantes têm contribuído significativamente para a reconstrução nacional, financiando escolas, hospitais, estradas e sistemas de abastecimento de água. Mas estamos a ir além da simples extracção. Estamos a investir na valorização, na rastreabilidade, na transparência e na boa governação. Em 2024, produzimos mais de 14 milhões de quilates 96% da nossa meta nacional demonstrando a nossa resiliência e compromisso.

Inaugurámos a Mina de Diamantes do Luele com uma das maiores reservas do mundo e estamos a expandir o Polo de Desenvolvimento de Diamantes de Saurimo com a adição de 19 novas fábricas. Estamos, igualmente, a estabelecer a Bolsa de Diamantes de Angola uma plataforma moderna de comércio e a preparar a integração formal de Angola no Natural Diamond Council, passo que reforça o nosso posicionamento global e contribui para uma imagem positiva do subsector diamantífero angolano.

Contudo, nenhum de nós poderá alcançar o sucesso de forma isolada. Chegou o momento para os países africanos produtores de diamantes falarem a uma só voz para defenderem aquilo que legitimamente lhes pertence e moldarem uma narrativa global que reflecta a nossa verdade e o nosso imenso potencial.

Esta não é apenas uma questão de mercado é uma questão de justiça económica e dignidade cultural. Quando os consumidores optam por comprar diamantes naturais, devem fazê-lo com a consciência de que estão a apoiar uma verdadeira transformação humana financiando salas de aula, hospitais e sonhos por toda a África.

Que este dia não seja recordado apenas como um fórum de troca de ideias, mas como um momento crucial em que se reforçam parcerias e se reafirma um propósito comum. Convidamos-vos a concebermos juntos uma estratégia partilhada, alicerçada na união e na aspiração colectiva, para salvaguardar o futuro da indústria dos diamantes naturais e assegurar o lugar de liderança de África.

Comprometamo-nos a:

- Harmonizar políticas regionais, criando mercados mais justos e promovendo prosperidade partilhada no nosso continente;
- Promover a inovação e a rastreabilidade para garantir uma origem ética;
- Lançar campanhas globais unificadas que reposicionem os diamantes naturais como forças activas para o bem;
- Envolver a juventude com narrativas que estejam alinhadas com os seus valores e visão.

Gostaria de saudar calorosamente os meus colegas ministros:

Excelência Bogolo Joy Kenewendo, Ministra dos Minerais, Tecnologia Verde e Segurança Energética do Botswana - O modelo de boa governação no sector diamantífero, amplamente reconhecido a nível mundial, continua a ser um farol do que é possível quando os recursos são geridos com integridade e visão. A sua experiência e voz são fundamentais para os nossos debates;

Excelência Kizito Kapinga Mulume, Ministro das Minas da República Democrática do Congo Representando um dos países mais ricos em minerais de África, a sua liderança na gestão das complexas dinâmicas da mineração na RDC constitui uma contribuição inestimável para este fórum. Orgulhamo-nos de caminhar ao seu lado na construção de um percurso assente na transparência e na transformação;

Excelência Samson Gwede Mantashe, Ministro dos Recursos Minerais e Petróleo da África do Sul - Um veterano e firme defensor do sector, o seu compromisso inabalável com a cooperação regional e o desenvolvimento equitativo dos recursos minerais continua a ser uma luz orientadora. O legado e a inovação da África do Sul no domínio mineiro continuam a inspirar as aspirações do nosso continente.

Assim como Sua Excelência Gaudentia Krohne, Vice-Ministra da Indústria, Minas e Energia da Namíbia.

Excelência Ministros, Ilustres Delegados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Como recorda o provérbio africano: "Se queres ir depressa, vai sozinho. Se queres ir longe, vai acompanhado." Que este seja o espírito que nos guie hoje e no futuro. A mensagem de Luanda é clara: "devemos trabalhar em conjunto." Que o Acordo de Luanda marque o início de uma nova era de unidade africana na estratégia para os diamantes.

Que o mundo ouça a nossa mensagem colectiva. "Os diamantes naturais não são apenas raros resilientes e merecem ser defendidos." são relevantes,

Ao iniciarmos os nossos trabalhos, foquemo-nos em abrir caminho para um futuro sustentável, inclusivo e competitivo à escala global para a indústria diamantífera. Angola está pronta para desempenhar o seu papel nesta jornada colectiva, rumo a uma indústria mais resiliente e relevante. Acreditamos que os debates realizados aqui, produzirão resultados para as gerações futuras.

Agradeço, uma vez mais, a vossa presença e o vosso compromisso. Que os nossos esforços conjuntos iluminem o caminho a seguir, enquanto trabalhamos para garantir um futuro mais promissor e resiliente para os diamantes naturais, não apenas em África, mas em todo o mundo.

Muito obrigado! E aguardo com expectativa as nossas frutuosas deliberações.

Luanda, aos, 18 de Junho de 2025.

